

## **INTERNAÇÃO HOSPITALAR E MORTALIDADE POR ENDOMETRIOSE NO BRASIL, 2014-2024: TENDÊNCIA TEMPORAL E FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO INTRA-HOSPITALAR**

Maria Clara Reis Dos Santos Almeida<sup>1</sup> (PIBIC/CNPq); Maria Antônia Figuerêdo Farias<sup>1</sup> (PROVIC/Unit);

Jefferson Felipe Calazans Batista<sup>1</sup>, Carla Viviane Freitas de Jesus<sup>1</sup> (Orientador)  
maria.reis02@souunit.com.br

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE.

4.06.00.00-9 - Saúde Coletiva; 4.06.01.00-5- Epidemiologia

### **RESUMO**

**Introdução:** A endometriose é uma condição crônica que acomete cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva, caracterizada pela presença de tecido endometrial funcional fora da cavidade uterina e do miométrio. Embora seja considerada benigna, suas complicações podem levar ao óbito<sup>1-3</sup>. **Objetivo(s)** O presente trabalho propõe explorar a trajetória de pacientes com endometriose, analisando a tendência temporal de mortalidade e internações hospitalares, no Brasil. **Material e Métodos:** O estudo apresentou delineamento misto, do tipo ecológico e transversal, com caráter descritivo, exploratório e analítico, e abordagem quantitativa. Os dados analisados referiram-se às Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) e às Declarações de Óbito (DO) por endometriose no Brasil, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2024. As informações foram obtidas a partir dos microdados provenientes do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas no estudo as variáveis disponíveis nas AIH e DO, como categoria CID-10, sexo, faixa etária, região do país, raça/cor, escolaridade entre outras. **Resultados:** A distribuição das internações e óbitos intra-hospitalares por endometriose em mulheres no Brasil, entre 2014 e 2024, apresentou variações significativas segundo faixa etária, raça/cor e região. De acordo com Carpinello et al., a endometriose acomete principalmente mulheres em idade reprodutiva, entre 20 e 50 anos, com média de diagnóstico aos 28<sup>4</sup>. No país, observou-se maior concentração de internações em mulheres de 30 a 39 anos (42,9%; n=59.386) e de óbitos intra-hospitalares nesse mesmo grupo (21,5%; n=34.049). De acordo com a variável raça/cor, embora estudos indiquem maior risco entre mulheres brancas, os dados brasileiros revelaram predominância de internações e óbitos entre mulheres pardas, além disso os registros do SIM e do SIH/SUS confirmam maior mortalidade em mulheres de 30 a 49 anos (30,1%-36,1%; n=55-66). Outrossim, apesar de associada a dor e cirurgias, a letalidade hospitalar manteve-se baixa (0,11%–0,15%) e a taxa de mortalidade não ultrapassou 0,02%. Assim, embora impacte fortemente a qualidade de vida, raramente resulta em desfechos fatais<sup>5</sup>. É possível destacar uma tendência flutuante nos indicadores: a taxa de internação declinou entre 2014 e 2020, crescendo novamente até 2024. A letalidade apresentou oscilações e a mortalidade aumentou até 2019, reduzindo-se entre 2023 e 2024. O aumento nas internações, sobretudo na Região Sul, pode estar relacionado à ampliação do acesso a serviços especializados e a possíveis efeitos residuais da pandemia de COVID-19. **Conclusão:** Em suma, a endometriose, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero, apresentou entre 2014 e 2024 um perfil epidemiológico distinto por faixa etária, raça/cor e região, com maior incidência em mulheres em idade reprodutiva. Apesar do impacto na qualidade de vida, a letalidade hospitalar manteve-se baixa, indicando que fatores externos, como acesso à saúde e efeitos da COVID-19, influenciam mais as internações do que a mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Endometriose, Estudos de series temporais, Internação Hospitalar.

## ABSTRACT

**Introduction:** Endometriosis is a chronic condition that affects about 10% of women of reproductive age, characterized by the presence of functional endometrial tissue outside the uterine cavity and myometrium. Although considered benign, its complications can lead to death<sup>1–3</sup>. **Objective(s):** The present research project aims to explore the trajectory of patients with endometriosis, analyzing the temporal trend of mortality and hospitalizations in Brazil. **Material and Methods:** The study presented a mixed design, ecological and cross-sectional, with a descriptive, exploratory, and analytical character, and a quantitative approach. The analyzed data referred to Hospital Admission Authorizations (AIH) and Death Certificates (DO) for endometriosis in Brazil, from January 2014 to December 2024. The information was obtained from microdata from the Hospital Information System (SIH/SUS) and the Mortality Information System (SIM), both made available by the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS). The study included variables available in the AIH and DO, such as ICD-10 category, sex, age group, region of the country, race/color, education level, among others. **Results:** The distribution of hospitalizations and in-hospital deaths due to endometriosis in women in Brazil, between 2014 and 2024, showed significant variations according to age group, race/color, and region. According to Carpinello et al., endometriosis mainly affects women of reproductive age, between 20 and 50 years old, with an average diagnosis at 28 years<sup>4</sup>. In the country, a higher concentration of hospitalizations was observed among women aged 30 to 39 years (42.9%; n=59,386), as well as in-hospital deaths in this same group (21.5%; n=34,049). Regarding the race/color variable, although studies indicate a higher risk among white women, Brazilian data revealed a predominance of hospitalizations and deaths among mixed-race women. Furthermore, records from SIM and SIH/SUS confirm higher mortality among women aged 30 to 49 years (30.1%–36.1%; n=55–66). Moreover, despite being associated with pain and surgeries, hospital lethality remained low (0.11%–0.15%), and the mortality rate did not exceed 0.02%. Thus, although it strongly impacts quality of life, it rarely results in fatal outcomes<sup>5</sup>. It is possible to highlight a fluctuating trend in the indicators: the hospitalization rate declined between 2014 and 2020, increasing again until 2024. Lethality showed oscillations, and mortality increased until 2019, decreasing between 2023 and 2024. The increase in hospitalizations, especially in the Southern Region, may be related to the expansion of access to specialized services and possible residual effects of the COVID-19 pandemic. **Conclusion(s):** In summary, endometriosis, characterized by the presence of endometrial tissue outside the uterus, presented between 2014 and 2024 a distinct epidemiological profile according to age group, race/color, and region, with higher incidence among women of reproductive age. Despite its impact on quality of life, hospital lethality remained low, indicating that external factors, such as access to healthcare and the effects of COVID-19, influence hospitalizations more than mortality.

**KEYWORDS:** Endometriosis, Time series studies, Hospitalization.

## REFERÊNCIAS:

- <sup>1</sup>SILVA, J. C. R. et al. Endometriose: aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. **Femina**, p. 134-141, 2021.
- <sup>2</sup>SALOMÉ, D. G. M. et al. Endometriose: epidemiologia nacional dos últimos 5 anos. **Revista de Saúde**, v. 11, n. 2, p. 39-43, 2020.
- <sup>3</sup>CRUZ, A. Schmidt, D. Endometriose um problema de saúde pública: revisão de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v.14, n.18, 2020. Disponível em: <https://revistasuninter.com/revistasauade/index.php/sauadeDesenvolvimento/article/view/989>. Acesso em: 08 de março de 2025.
- <sup>4</sup>CARPINELLO, O. et al. Endometriose. **National Library of Medicine**, 22 de Outubro de 2017. Acesso em 13 de Setembro de 2025.
- <sup>5</sup>OLIVEIRA, H. et al. Impacto da pandemia pela covid-19 em internações de mulheres com endometriose: Estudo ecológico. **Revista Contexto & Saúde**, 25(50), 2025.

## REFERENCES:

1. SILVA, J. C. R. et al. *Endometriosis: clinical aspects from diagnosis to treatment*. **Femina**, p. 134–141, 2021.
2. SALOMÉ, D. G. M. et al. *Endometriosis: national epidemiology over the last 5 years*. **Revista de Saúde**, v. 11, n. 2, p. 39–43, 2020.

3. CRUZ, A.; SCHMIDT, D. *Endometriosis: a public health issue — literature review*. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 14, n. 18, 2020.  
Available at: <https://revistasuninter.com/revistasauade/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/989>. Accessed on: Mar. 8, 2025.
4. CARPINELLO, O. et al. *Endometriosis*. **National Library of Medicine**, Oct. 22, 2017.  
Available at: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK278996/>. Accessed on: Sept. 13, 2025.
5. OLIVEIRA, H. et al. *Impact of the COVID-19 pandemic on hospitalizations of women with endometriosis: ecological study*. **Revista Contexto & Saúde**, v. 25, n. 50, 2025.